



# Sobrevivência de *Schomburgkia crispa* Lindl (Orchidaceae) reintroduzida em diferentes substratos

Soares, J.S.<sup>1</sup> Ribeiro, L.M.<sup>1</sup> Francisco, P.M.S.<sup>1</sup> Nunes, G.P.<sup>1</sup> Santiago E.F.<sup>2</sup> Sorgato, J.C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD <sup>2</sup>Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

## INTRODUÇÃO

A propagação *in vitro* de orquídeas nativas é uma técnica importante para a produção de mudas, que podem ser utilizadas em programas de reintrodução de espécies aos habitats originais. A sobrevivência dessas plantas caracteriza o sucesso ou não da técnica

## METODOLOGIA

Para o ajuste das plantas à reintrodução, foram utilizadas três condições: sem substrato (SS); paú de buriti (BU) e fibra de coco (FC). O delineamento utilizado foi DIC e os tratamentos arranjados em subparcelas, onde as parcelas foram os três substratos e as subparcelas de três tempos de avaliação com dez repetições de uma planta cada. Para a reintrodução foram escolhidos, 30 indivíduos com cerca de 4 cm de altura. Estes foram fixados em 15 forófitos, na área do Bosque da UEMS, Dourados -MS. No dia da reintrodução (T1), aos 60 (T2) e 120 (T3) dias após a reintrodução foi avaliada a sobrevivência das plantas (%SOB).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Tabela 1.** Porcentagem de sobrevivência (%SOB) de *Schomburgkia crispa* Lindl reintroduzidas sob diferentes substratos.

Tempo (dias)	%SOB		
	Substrato		
	Sem substrato	Fibra de coco	Paú de buriti
0	100,00 aA	100,00 aA	100,00 aA
60	100,00 aA	80,00 abA	100,00 aA
120	90,00 bA	70,00 bA	90,00 bA
Média	96,67	83,33	96,67
C.V. (%)	25,39		

Médias seguidas de mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha, não diferem pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ).

## CONCLUSÃO

Pode-se concluir que plantas de *S. crispa* podem ser reintroduzidas sem substrato ou com a utilização de paú de buriti sem redução severa na sobrevivência.